Relatório Atividades e Contas 2025

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2025

Índice

0. **Introdução**
1. Missas Diárias e Festivas em São Roque
2. Oração do Terço e Peregrinações
3. Culto a São Roque
4. Quaresma e Páscoa em São Roque e nos Equipamentos Sociais da SCML
5. Projeto **"Acompanhamento e Oração nos Funerais"** dos que morrem na Cidade de Lisboa e cujo corpo não é reclamado por ninguém, sendo acompanhados até à sua última morada, por Irmãos e Voluntários da Irmandade
6. Projeto **"Ir ao Encontro"**, de apoio espiritual e religioso aos Utentes dos Equipamentos Sociais e de Saúde da SCML
7. **Autos de Natal em São Roque**, participados por crianças, jovens, adultos, séniores, seus familiares, monitores e educadores da Santa Casa e Irmãos e Voluntários da Irmandade
8. Procissões da Irmandade e outras – e relacionamento com outras Comunidades de Igreja
9. Divulgação da Irmandade, finalidades e objetivos
10. Divulgação de Estudos e Publicações da Irmandade
11. Manutenção do Site, Redes Sociais e Expositores informativos da SCML (Sede e Equipamentos)
12. Participação em Reuniões e Atividades desenvolvidas por outras Entidades
13. Outros
14. Património (Aquisição e Recuperação)
15. Apoio Logístico à Igreja de São Roque, ao seu Reitor e aos Fiéis e Visitantes (flores, culto na Igreja, atividade musical e apoio ao secretariado)
16. Apoio Administrativo à atividade da Irmandade
17. Outras datas de referenciar, na vida da Irmandade, ao longo de 2025

Anexos

Anexo 1 – Estatística Detalhada dos Funerais acompanhados pela Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa desde Maio de 2004

Anexo 2 – Fotografia da Celebração do Dia Internacional da Erradicação da Pobreza e do Sem Abrigo (17 Outubro), na Igreja de São Roque

Anexo 3 – Projeto "Ir ao Encontro" – Deslocações aos Equipamentos Sociais e de Saúde da SCML – Atividades desenvolvidas pelos Irmãos e Voluntários – Quadro Anual por Atividade

Anexo 4 – Projeto "Ir ao Encontro" – Deslocações aos Equipamentos Sociais e de Saúde da SCML – Atividades desenvolvidas pelos Irmãos e Voluntários – Quadro Mensal por Atividade

Anexo 5 – Projeto "Ir ao Encontro" – Deslocações aos Equipamentos Sociais e de Saúde da SCML – Atividades desenvolvidas pelos Irmãos e Voluntários – Quadro Participantes/Utentes por Visita

Anexo 6 – Projeto "Ir ao Encontro" – Participação dos Sacerdotes, Irmãos e Voluntários nas deslocações aos Equipamentos Sociais e de Saúde da SCML – Elementos da Equipa/Mês

Anexo 7 – Auto de Natal – Quadro de Equipamentos/Elementos participantes.

Relatório de Contas do Exercício 2025

A terminar e Agradecimentos

Órgãos Sociais da I.M.S.R.L. a 31.12.2025

Parecer do Conselho Fiscal do Exercício 2025

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

- do Exercício de 2025 -

Relatório das Atividades desenvolvidas pela Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa, no Ano de 2025

Introdução:

É com o coração pleno de saudade e de profundo agradecimento que registamos a dádiva que o Senhor nos concedeu, de termos tido a conduzir-nos o Papa Francisco, que lançou na Igreja uma salutar lufada de ar fresco. Que a sua memória e a sua obra, de renovação da Igreja, perdure e continue a dar muitos e magníficos frutos. Saudemos Leão XIV e peçamos a Deus que o assista e ilumine na condução desta nossa querida Igreja, confrontada com tantos e difíceis problemas.

As comunidades da Irmandade de São Roque e da Santa Casa, irmanaram-se no pesado luto provocado pelo grave acidente ocorrido no dia 3 de Setembro, com o elevador da Glória, que vitimaria 15 pessoas, 4 das quais da SCML e ainda um elevado número de feridos. Renovemos as nossas preces pelos falecidos e por todos os acidentados. Que o Senhor lance sobre eles a força da sua bênção e proteção.

Ainda em 2024, o Papa Francisco na missa de Natal, abriu solenemente a Porta Santa da Basílica de São Pedro, inaugurando o "Jubileu da Esperança" que iluminou todo o ano de 2025.

Já em 2026, um rasto de calamidade abateu-se sobre o nosso país, provocando o luto de famílias e produzindo uma destruição de casas, fábricas e culturas, que levará muito tempo a recuperar. Foi motivo de muita dor e também de enormes movimentos de solidariedade e de entreajuda a todos os níveis. Possa este momento de dor ser ocasião para melhor avaliarmos as tragédias que ensanguentam o mundo com guerras que longe de cessarem ou amainarem continuam a sacrificar comunidades, jovens e anciões, e como sempre sendo mais dolorosas para os mais fracos e desvalidos. Coloquemos a nossa Esperança na bondade do Senhor e peçamos a Sua ajuda, que nunca nos falte a Sua proteção e que conceda ao mundo uma paz justa e verdadeira.

E como vai a nossa Irmandade? Estamos todos mais velhos e frágeis e não vemos forma de a rejuvenescer. As tentativas de angariar novos Irmãos, como temos vindo a referir nos nossos relatórios anuais, não têm dado os desejados frutos. Não podemos desistir e seria bom que as novas diligências em curso, seja junto da generalidade dos reformados da Santa Casa, seja em particular junto dos reformados associados da ARMIL, possam encontrar eco e dêem fruto. Fortifiquemos as nossas orações pedindo ao Senhor que nos conceda novos Irmãos.

As limitações físicas e a menor disponibilidade dos Irmãos reflete-se na menor aderência às iniciativas e Celebrações da Irmandade. Somos obrigados a rever os esquemas que ao longo dos anos vínhamos repetindo com entusiasmo e adesão dos Irmãos, amigos e até da participação popular, designadamente as Procissões e até as Peregrinações, inclusive a Peregrinação Anual a Fátima.

Mas resistindo ao desgaste da idade e às dificuldades de participação, manteve-se a recitação diária do terço durante o mês de Maio, a oração da Via Sacra, na Igreja de São Roque, nas 6ª feiras da Quaresma, com a participação dos Irmãos, Voluntários e Colaboradores da Irmandade e da Santa Casa.

Foi com viva alegria que se efetuou a Visita Pascal e se saudaram os trabalhadores dos Serviços Centrais da Santa Casa (em São Roque), do Departamento de Jogos Sociais, e de outros Serviços periféricos, deixando pagelas celebrando a Páscoa da Ressurreição.

Continuámos a celebrar o Dia de São Roque, no 1.º Domingo de Outubro, mantendo a tradição da Novena e da distribuição do Pão e Pagelas de São Roque.

As "Janeiras" foram cantadas na igreja de São Roque, por crianças e idosos de Equipamentos da Santa Casa e com a participação do Serviço de Música Sacra da Igreja de São Roque.

Manteve-se a Peregrinação Anual a Fátima, conjuntamente da Irmandade e da SCML (dirigentes, trabalhadores e utentes).

Foi reforçada a ligação às delegações da Irmandade da vila do Rosmaninhal (Idanha-a-Nova) e da freguesia da Vela (Guarda) e foram motivo de visita por ocasião das suas festas anuais.

É de assinalar a vitalidade dos três grandes projetos, em que a Irmandade há anos se tem particularmente empenhado, concretamente "Ir ao Encontro", "Acompanhamento do Funeral dos Irmãos esquecidos" e "Auto de Natal".

O Projeto "Ir ao Encontro" concretiza e organiza a nossa presença nos Equipamentos da Santa Casa. Ao longo do ano somaram-se 512 intervenções ou presenças nos Equipamentos, contando com 337 em que houve Celebração Eucarística, Celebração da

Palavra e Santa Unção. Foi possível concretizar um tão elevado número de presenças graças às disponibilidades de 3 Sacerdotes, um Diácono e 25 Voluntários.

O Projeto "Acompanhamento do Funeral dos Irmãos que terminam a sua passagem terrena sem ninguém que os acompanhe", contrariamente ao que desejaríamos, não desce no número de acompanhamentos e continua a ser a única luz no final da peregrinação terrena de muitos dos nossos Irmãos em Cristo. Que a nossa oração e o calor da nossa presença permitam tornar mais concreta a comunhão dos filhos de Deus. Nos anexos podemos avaliar a dimensão da solidão que atinge a nossa sociedade. A equipa de Voluntários tem dado resposta a tão elevado número de solicitações continuando a assegurar, que nenhum Irmão baixará à terra sem acompanhamento, sem uma oração ao Pai pelo seu eterno descanso na Paz do Senhor. E para que nunca falhe renovamos o apelo para que novos Voluntários venham reforçar a equipa.

O terceiro Projeto, o "Auto de Natal", teve este ano de 2025 a sua 22.ª edição com 3 representações presenciais, na Igreja de São Roque, que se encheu com uma assistência que seguiu atentamente um texto em que participaram os próprios "atores", uma inovação arriscada que resultou plenamente, com grande satisfação de todos e que muito agradou a jovens e adultos.

Nunca será de mais recordar que o Auto de Natal é um marco na vida da Irmandade, ininterruptamente repetido ao longo dos anos, sucesso que só é possível graças ao carinhoso e imprescindível apoio da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, dos seus Dirigentes, Colaboradores e Voluntários.

A terminar mais uma vez desejamos lembrar a nobre missão confiada à Irmandade de "tutela do espírito cristão que enforma a ação da SCML" e de assegurar "o culto da religião católica nas Igrejas e Capelas pertencentes à SCML, e nomeadamente na Igreja de São Roque", pedindo a Deus que nunca seja esquecida essa nobre missão.

Conforme descrito ao longo do presente Relatório a atenção dos Irmãos, Voluntários e Colaboradores da Irmandade e da Santa Casa é solicitada para muitos outros projetos, que de algum modo respondem às obrigações decorrentes do Compromisso/Estatutos da Irmandade e que ao longo dos anos, vêm sendo executados, com os ajustamentos que o passar do tempo vai aconselhando.

A Irmandade foi atendendo e participando, na medida das suas possibilidades, nas ações promovidas pelo Patriarcado de Lisboa, pela União das Misericórdias Portuguesas, pela Federação Solicitude, sem deixar de corresponder aos convites de participação propostas por outras entidades, nomeadamente outras Irmandades e Organizações várias da Diocese e Internacionais.

A encerrar o ano, a 30 de Dezembro, a Irmandade foi agraciada como Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique, por Sua Ex.ª o Presidente da República, em singela

cerimónia pública no Palácio Presidencial em Belém. Como enaltecido por Sua Ex.ª é uma homenagem que nos envolve a todos, a todos nos responsabilizando.

Desejamos terminar com um sentido agradecimento da Irmandade à Santa Casa e a todos, Irmãos, Voluntários, Colaboradores e Amigos de longa data ou recém-chegados que possibilitaram à Irmandade o cumprimento da sua Missão.

Que a Graça do Senhor inunde os nossos corações e a Luz do Espírito oriente as nossas ações.

Lisboa, Fevereiro de 2026

A Mesa da Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa

Missas Diárias e Festivas em São Roque

Promoveu-se e participou-se nas Missas Diárias e Festivas, celebradas na Igreja de São Roque, pelo Reverendo Reitor ou outro Celebrante, quer por iniciativa da Irmandade, quer solicitadas pelos seus Irmãos, Voluntários, Amigos e Colaboradores.

Convidou-se os trabalhadores da SCML, nomeadamente os membros da Irmandade, a uma maior participação na Celebração Eucarística diária na Igreja de São Roque, adotando-a como sua Casa de Oração.

Efetuaram-se as diligências possíveis de forma a motivar os colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e os Irmãos de São Roque a pedirem, pelas suas intenções particulares, a celebração da Eucaristia, na Igreja de São Roque.

Insistiu-se na divulgação da Igreja de São Roque como Casa do Senhor, nomeadamente junto dos Responsáveis dos Serviços da SCML.

Assegurou-se a celebração dos atos cultuais previstos no art. 49º do Compromisso da Irmandade (aprovado em 2018) e de outros atos tradicionais, igualmente do culto católico, nomeadamente:
A – Festa da Visitação em Honra da Padroeira das Misericórdias;
B – Festa Anual em Honra de São Roque (1º Domingo de Outubro);
C – Missa de Sufrágio por alma de cada Irmão falecido;
D – Exéquias anuais, no mês de Novembro, por alma de todos os Irmãos e Benfeitores falecidos;
E – Celebração do Dia Internacional da Erradicação da Pobreza e dos Sem Abrigo (17 Outubro);
F – As Cerimónias Litúrgicas da Semana Santa (17 e 18 Abril);
G – A recitação do Rosário em honra de Nossa Senhora durante todos os dias do mês de Maio;

13 de Maio – Manteve-se a Celebração da Eucaristia, especialmente dedicada aos trabalhadores da Santa Casa e aos utentes idosos de todos os seus Equipamentos, no dia 12 de Maio, seguida da Procissão no interior da Igreja de São Roque, substituindo as velas por rosas brancas, oferecidas no final a Nossa Senhora.

31 de Maio – Promoveu-se, conjuntamente com a Santa Casa e a UMP, a Celebração da Missa do Dia das Misericórdias.

2 de Julho – Participou-se vivamente em todas as Celebrações promovidas pela Santa Casa, nomeadamente no dia do seu Aniversário.
1º Domingo de Outubro (5 Outubro) – Assegurou-se a celebração anual do Dia de São Roque, mantendo as tradições de outrora, nomeadamente a Novena, as Celebrações e a distribuição do Pão e Pagelas de São Roque.

2 de Novembro – Participou-se, em conjunto com a Santa Casa, na Missa de Sufrágio pelos Irmãos, Benfeitores, Dirigentes, Trabalhadores e Reformados de ambas as Instituições.

24 de Dezembro – Promoveu-se a Celebração da Missa de Natal (Missa do Galo às 23h00)

6 de Janeiro - Assegurou a tradição do Canto das "Janeiras", por crianças e idosos dos Equipamentos da Santa Casa, na Igreja de São Roque. Cantaram os seguintes Equipamentos Sociais: Coro Flores do Beato (Res. e C.D. Quinta das Flores e C.D. do Beato), Centro Desenvolvimento Comunitário do Bairro dos Lóios e Parque Infantil de Santa Catarina. Participou também o Serviço de Música Sacra da Igreja de São Roque.

11 de Fevereiro – Dia Mundial do Doente – Celebrou-se o Dia, interagindo com os Serviços competentes da Santa Casa e com os Equipamentos e Utentes da SCML.

1 de Outubro – Dia Internacional do Idoso – Celebrou-se o Dia, interagindo com os Equipamentos e Utentes da SCML, ao longo de todo o mês de Outubro (Mês do Idoso).

Oração do Terço e Peregrinações

Mês de Maio – Assegurou-se a Oração do Terço, orientada por leigos e por Responsáveis e Colaboradores da SCML, durante todo o mês de Maio, com a colaboração de Equipamentos e Serviços da SCML.

Mês de Maio – Organizou-se e assegurou-se a Peregrinação anual a Fátima, da Irmandade e da SCML (dirigentes, trabalhadores e utentes), a 23 de Maio. Convidaram-se todos os seus Equipamentos Sociais e de Saúde, a realizar as suas peregrinações, tendo sempre presentes as intenções das Aparições de Fátima.

Culto a São Roque

Deu-se continuidade ao desenvolvimento de ações várias, tendo como objetivo incrementar o culto de São Roque, nomeadamente a distribuição permanente, a quem visita a Igreja, de folhetos com a descrição da vida e história de São Roque (Em 9 línguas diferentes e em Braile).

Apoiou-se a delegação da Irmandade da vila do Rosmaninhal (Idanha-a-Nova) - 22 Abril.

Apoiou-se a delegação da Irmandade da freguesia da Vela (Guarda) - 14 e 15 Junho.

Apoiou-se, de diversas formas, o Culto a São Roque nas antiguíssimas Ermidas existentes nas freguesias do Rosmaninhal e da Vela, estimulando-se mesmo a sua conservação e manutenção.

Quaresma e Páscoa em São Roque e nos Equipamentos Sociais e de Saúde da SCML

Celebrou-se a 4ª feira de Cinzas (5 Março), início da Quaresma com a imposição das Cinzas aos fiéis participantes na Eucaristia.

Realizou-se a Via Sacra na Igreja de São Roque todas as 6ª feiras da Quaresma, convidando-se à participação dos Irmãos, Voluntários e Colaboradores da Irmandade e da Santa Casa.

Promoveu-se, quando possível e/ou solicitado, nos Equipamentos Sociais e de Saúde da Santa Casa, a realização da Via Sacra e de Reflexões Quaresmais.

Realizou-se a Visita Pascal (14, 15 e 16 Abril), aos trabalhadores dos Serviços Centrais da Santa Casa (em São Roque), ao Departamento de Jogos Sociais, e a outros Serviços periféricos, saudando-os em Cristo e oferecendo-lhes pagelas com palavras alusivas à Ressurreição.

Celebrou-se o Domingo de Ramos (13 Abril) e o Tríduo Pascal (17 e 18 Abril) na Igreja de São Roque:
- Quinta-feira Santa – Missa Vespertina da Ceia do Senhor.
- Sexta-feira Santa – Celebração da Paixão do Senhor.

Projeto de Acompanhamento e Oração nos Funerais dos que morrem na Cidade de Lisboa e cujo corpo não é reclamado por ninguém, sendo acompanhados até à sua última morada, por Irmãos e Voluntários da Irmandade

Acompanhou-se e Rezou-se pelos nossos Irmãos em Cristo que morreram na Cidade de Lisboa (rua, hospitais, pensões, quartos particulares ou no Rio Tejo) e cujo corpo não foi reclamado por ninguém (familiar ou outrem). Na Capela do Cemitério foi feita a encomendação do corpo por um Sacerdote ou Ministro Extraordinário de Exéquias e sobre o túmulo, foram depositadas flores. O número de funerais acompanhados pela Irmandade registou, este ano, um ligeiro aumento. (ver mapa em anexo)

17 de Outubro – Dinamizou-se e promoveu-se em conjunto com outras comunidades da Igreja Católica e de outras Confissões Religiosas, a Celebração do "Dia Internacional da Erradicação da Pobreza e dos Sem Abrigo". A Irmandade celebra esse mesmo dia desde há 22 anos, com uma Eucaristia de Sufrágio por todos os que acompanhou, ao longo do ano, evocando cada um deles pelo seu primeiro nome, quando da Oração dos Fiéis. Em 2025, os Irmãos e/ou Voluntários da Irmandade acompanharam 187 funerais.

Projeto "Ir ao Encontro" de apoio espiritual e religioso aos Utentes dos Equipamentos Sociais e de Saúde da SCML

Continuou-se a promover as visitas aos Equipamentos da SCML, apresentando e disponibilizando a Irmandade como comunidade de Serviço. Apoiaram-se as iniciativas de animação nestes Equipamentos, quando solicitados para tal.

Acolheu-se e apoiou-se, no último trimestre, a integração e o trabalho, desenvolvido diariamente, no âmbito do Projeto "Ir ao Encontro", pelo Reverendo Sacerdote, nomeado pelo Senhor Patriarca de Lisboa, em 4 de Julho 2025, para "Apoio Espiritual e Religioso às atividades da Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa".

Assegurou-se, pelo menos mensalmente, a celebração de uma Missa, em 41 Equipamentos Sociais e de Saúde da SCML (ver lista em anexo), procurando-se dar apoio espiritual e religioso aos seus utentes (Projeto "Ir ao Encontro"), dando bom acolhimento, a outros pedidos de Celebrações litúrgicas e sempre por ocasião do Natal, Páscoa, Aniversários e datas festivas desses mesmos Equipamentos.

Assegurou-se, quando não foi possível a Celebração da Eucaristia nos Equipamentos da SCML, a Celebração da Palavra, por Irmão qualificado da Irmandade, com as "leituras do dia" e a distribuição da Sagrada Comunhão, com partículas previamente consagradas.

Autos de Natal em São Roque, participado por crianças, jovens, adultos, séniores, seus familiares, monitores e educadores da Santa Casa e Irmãos e Voluntários da Irmandade.

Natal – Assegurou-se a promoção de 3 representações do Auto de Natal, com o apoio da Santa Casa, projeto retomado desde 2004 (22 anos consecutivos) e que, em anos transatos, envolveram cerca de 200 crianças, jovens, adultos e trabalhadores da SCML, para além da participação de numerosos Irmãos e Voluntários da Irmandade de São Roque (assistem mais de 1500 pessoas por ano). Em 2025 participaram Utentes dos seguintes Equipamentos, no Coro e Representação: Centro de São José; Centro de Santa Maria Madalena; Centro Intergeracional Ferreira Borges; Residência e Centro de Dia Quinta das Flores; Centro Social Polivalente do Bairro da Boavista; Centro Social de São Boaventura; Equipas de Apoio à Família; Casa de Acolhimento Santa Teresinha; Casa de Acolhimento Alameda; Casa de Acolhimento Instituto Luiza Paiva de Andrada; Casa de Acolhimento Santo António; Centro de Desenvolvimento Comunitário da Ameixoeira e Parque Infantil de Santa Catarina.

Procissões da Irmandade e outras – e relacionamento com outras Comunidades de Igreja

3º Domingo da Quaresma (23 Março) – Apoiou, colaborou e participou na grande Procissão da Cidade "De São Roque até à Graça", promovida pela Irmandade do Senhor dos Passos da Graça e sempre presidida pelo Senhor Patriarca de Lisboa.

5º Domingo da Quaresma (6 Abril) – Realizou-se a Via Sacra do Senhor dos Passos e o "Sermão do Encontro", promovidos pela Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa, no interior da Igreja de São Roque, com uma reflexão final orientada pelo Voluntário da Irmandade José João Henriques.

Participou-se, nas diversas Procissões da Cidade de Lisboa (Nossa Senhora da Saúde e São Sebastião, Santo António e Corpo de Deus) e em outras promovidas pelas diversas Irmandades da Diocese. (Procissão do Senhor dos Passos da Graça; Procissão de Nossa Senhora de Porto Salvo; Procissão de Nossa Senhora da Ajuda e Santos Fiéis de Deus; Procissão da Nossa Senhora da Quietação; Procissão do Santíssimo Sacramento; Procissão da Irmandade dos Passos do Mosteiro de Santos-o-Novo; Procissão da Irmandade de Nossa Senhora da Glória; Procissão de Nossa Senhora da Penha de França; Procissão de Nossa Senhora do Cabo; Procissão de Nossa Senhora de Santa Maria da Luz.)

Promoveu-se o encontro e o relacionamento da Irmandade, com outras Irmandades, nomeadamente das Paróquias dos Mártires e Sacramento e da Graça, criando ações e atividades conjuntas.

Divulgação da Irmandade, finalidades e objetivos

Divulgou-se e participou-se nas ações e eventos realizados a nível da Diocese de Lisboa.

Divulgou-se, nas várias intervenções da Irmandade e nos mais variados locais, a matriz cristã da Santa Casa (SCML)

Promoveu-se a distribuição ocasional de pequenos textos de meditação aos Irmãos para os ajudar a trazer as Obras de Misericórdia ao quotidiano, com aplicação concreta aos problemas da vida moderna.

Promoveu-se alguns contactos necessários por forma a angariar novos Irmãos de São Roque, preferencialmente de camadas mais jovens ou de recém-reformados, tendo em vista a sua maior disponibilidade para concretizar e dinamizar projetos da Irmandade.

Divulgação de Estudos e Publicações da Irmandade

Continuou-se a divulgar o "Roteiro iconográfico e devocional da Igreja de São Roque", como peça catequética.

Distribuíram-se alguns exemplares do livro, editado em 2016 pela Irmandade, "Privilégio de Associação da Confraria de São Roque da Cidade de Lisboa à Arquiconfraria da Caridade da Cidade de Roma".

Continuou-se a divulgar o livro "Pagelas", editado pela Irmandade, (recolha das pagelas e estampas devotas de São Roque criadas ao longo dos mais de 500 anos da Irmandade).

Divulgou-se, através de alguns exemplares oferecidos, as edições fac-similadas do "Compromisso Original" da Irmandade de 1605.

Manutenção do Site e Redes Sociais e dos expositores informativos da SCML (Sede e Equipamentos)

Continuou-se a dinamizar o sítio (site) da Irmandade, reformulando os procedimentos quanto à sua permanente atualização, prevendo-se para o início de 2026 a sua requalificação e atualização.

Manteve-se atualizada a informação nos expositores próprios da Irmandade nos átrios de entrada das instalações dos principais Serviços e Equipamentos da SCML, polos de comunicação entre a Irmandade e os Trabalhadores e Utentes da SCML.

Participação em Reuniões e Atividades desenvolvidas por outras Entidades

Participou-se em iniciativas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, nomeadamente nas Reuniões do Conselho Institucional, (órgão da SCML de que a Irmandade faz Estatutariamente parte), e demais eventos importantes desta Instituição (Aniversários, Inaugurações, Colóquios, Bênção de Equipamentos, Extrações de Lotarias especiais, etc.)

Participou-se em várias iniciativas da União das Misericórdias Portuguesas, nomeadamente Assembleias Gerais e reuniões do Secretariado Regional de Lisboa.

Participou-se nas Reuniões e iniciativas da Solicitude, Federação dos Centros Sociais e Paroquiais e outras Entidades Canónicas de Ação Sócio-Caritativa, Formação, Ensino e Saúde, da qual a Irmandade é aderente e fundadora desde 24 Novembro de 2017 (Associado Nº49).

Procurou-se participar em alguns Encontros, Congressos e Reuniões de Formação, promovidas por outras Entidades, no âmbito das ações desenvolvidas pela Irmandade e da sua finalidade estatutária.

Participou-se, em algumas Missas, celebradas noutras Igrejas e promovidas pelo Patriarcado de Lisboa, por outras Instituições religiosas (Paróquias, Irmandades, etc), quando convocados ou convidados para tal e quando possível.

Outros

Incentivou-se e apoiou-se, logística e administrativamente, a Associação "Serviço de Música Sacra da Igreja de São Roque ", nas suas diversas vertentes, visando o acompanhamento das Celebrações, tanto na Igreja de São Roque como, em algumas ocasiões, nos Equipamentos da SCML.

Intensificou-se a ligação permanente com as Congregações Religiosas e Capelães presentes em Equipamentos da Santa Casa (Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão, Hospital Ortopédico de Sant'Ana, Obra Social do Pousal e Unidade de Cuidados Continuados Integrados de São Roque).

Incentivou-se as atividades e Festas desenvolvidas pelos Irmãos de São Roque, nas delegações da Irmandade no Rosmaninhal (Idanha-a-Nova), 3ª-feira após o Domingo de Páscoa (22 Abril), e na Vela (Guarda), no 2º fim de semana de Junho (14 e 15 Junho).

Património (aquisição e recuperação)

Promoveu-se, junto dos Equipamentos da Santa Casa onde existam Capelas e/ou Oratórios, à manutenção em boas condições, de todas as alfaias litúrgicas necessárias às Celebrações que aí são efetuadas.

Adquiriu-se e instalou-se, quando possível, junto de alguns Equipamentos Sociais e de Saúde onde não existam Capelas e/ou Oratórios, o mobiliário, paramentaria e alfaias necessárias à Celebração Eucarística e outras Celebrações, promovidas pela Irmandade.

Prosseguiu-se a preservação e restauro de peças e alfaias litúrgicas, paramentaria e outras tipologias do seu património.

Apoio logístico à Igreja de São Roque, ao seu Reitor e aos fiéis e visitantes (flores, culto na Igreja, atividade musical e apoio ao secretariado)

Ajudou-se à interioridade de quem se recolhe na Igreja de São Roque, assegurando música sacra de fundo.

Manteve-se em normal atividade o Espaço de Artigos Religiosos da Irmandade, continuando a disponibilizar, a criar e a dinamizar artigos próprios relativos a São Roque e a N. S. de Fátima.

Manteve-se permanentemente o arranjo floral de decoração do Altar-Mor e da Capela de São Roque.

Adquiriram-se e forneceram-se todos os materiais às Celebrações diárias na Igreja de São Roque.

Apoio Administrativo e Financeiro à atividade da Irmandade

Deu-se continuidade às tarefas de apoio da área administrativa, financeira e de secretariado da Irmandade bem como do Serviço de Música Sacra da Igreja de São Roque.

Reforçou-se, o esforço de angariação de mecenato e donativos para financiamento de publicações, equipamentos e encargos com as atividades da Irmandade.

Outras datas de referenciar, na vida da Irmandade, ao longo de 2025

Janeiro

- **Domingo, 5** – Início do Jubileu da Esperança na Igreja de Nossa Senhora de Fátima (na Sé de Lisboa, a 29 de Dezembro 2024)

- **Sexta-feira, 10** – Oferta à Irmandade, pela pintora Dr.ª Ana Rita Osório (Ana O.), do Quadro de Nossa Senhora da Misericórdia, mais tarde colocado num dos principais corredores da SCML

Fevereiro

- **Domingo, 2** – Missa de Homenagem a Dom Joaquim Mendes que cessou a sua atividade como Bispo Auxiliar do Patriarcado

- **Domingo, 9** – Missa dos Doentes celebrada pelo Senhor Patriarca na Capela do Hospital Pulido Valente

- **Domingo, 16** – Missa de Acolhimento do Novo Bispo Auxiliar do Patriarcado de Lisboa, Dom Rui Gouveia

Março

- **Quarta-feira, 5** – Inauguração do Centro de Alojamento Temporário da Saudade, com a Bênção do Senhor Patriarca de Lisboa

Abril

- **Sábado, 5** – Conferência "O Ano Jubilar através dos Tempos", proferida por Dom Manuel Clemente na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora da Encarnação

- **Domingo, 6** – Missa "Portadores da Esperança", celebrada pelo Senhor Patriarca na Clínica Psiquiátrica de Telheiras

- **Quinta-feira, 10** – Bênção do Painel de Nossa Senhora da Misericórdia oferecida por Ana O. À Irmandade e inauguração da Exposição dessa artista, em São Roque

- **Segunda-feira, 21 – MORTE DO PAPA FRANCISCO, em Roma**

Maio

- **Quinta-feira, 8 – ELEIÇÃO DO NOVO PAPA, LEÃO XIV**

- **Sábado, 31** – Festa do Ano Jubilar Diocesano, no Estoril

Junho

- **Quinta-feira, 19** – Missa e Procissão do Corpo de Deus

Julho

- **Quarta-feira, 2** – 527º Aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

- **Segunda-feira, 7** – Aniversário da Casa do Pessoal da SCML, com almoço comemorativo

- **Sexta-feira, 25** – Missa pelo 121º Aniversário do Hospital Ortopédico de Sant'Ana – Parede

- **Terça-feira, 29** – Despedida do Rev. Padre António Júlio Trigueiros, s.j., por parte do Provedor da SCML

Agosto

- Férias dos Irmãos, Colaboradores e Voluntários da Irmandade

Setembro

- **Quarta-feira, 3** – Tragédia do Elevador da Glória com 15 mortes, dos quais 4 eram colaboradores da Santa Casa, e 23 feridos.

- **Sexta-feira, 5** – Missa de Sufrágio, em São Roque, pelos falecidos na tragédia do Elevador da Glória

- **Domingo, 7** – Tomada de Posse do Novo Reitor da Igreja de São Roque e Capelão da Santa Casa, Rev. Padre Francisco Campos, s.j., na Missa Presidida por Dom Alexandre Palma, Bispo Auxiliar de Lisboa

Outubro

- **Quinta-feira, 2** – Missa por alma dos falecidos na Tragédia do Elevador da Glória

- **Terça-feira, 14** – Entrega dos Prémios Nunes Correa Verdades de Faria na Residência Faria Mantero

- **Sexta-feira, 17** – Missa presidida pelo Senhor Patriarca, Dom Rui Valério, celebrando o Dia Internacional da Erradicação da Pobreza e dos Sem-Abrigo

Novembro

- **Segunda-feira, 10** – Entrega dos Prémios Raquel Ribeiro na sala de Extrações da SCML

- **Quarta-feira, 12** – Comemoração dos 500 anos da Rainha Leonor, com Missa Festiva em São Roque

- **Sexta-feira, 21** – Inauguração da Residência Branco Rodrigues, com Bênção pelo Rev. Capelão da SCML, Padre Francisco Campos, s.j.

- **Sábado, 29** – Inauguração do Wonderland 2025, no Parque Eduardo VII

Dezembro

- **Terça-feira, 16** – Missa de Natal da SCML e da Irmandade

- **Sexta-feira e Sábado, 19 e 20** – Representações do Auto de Natal 2025 – Raiz da Esperança

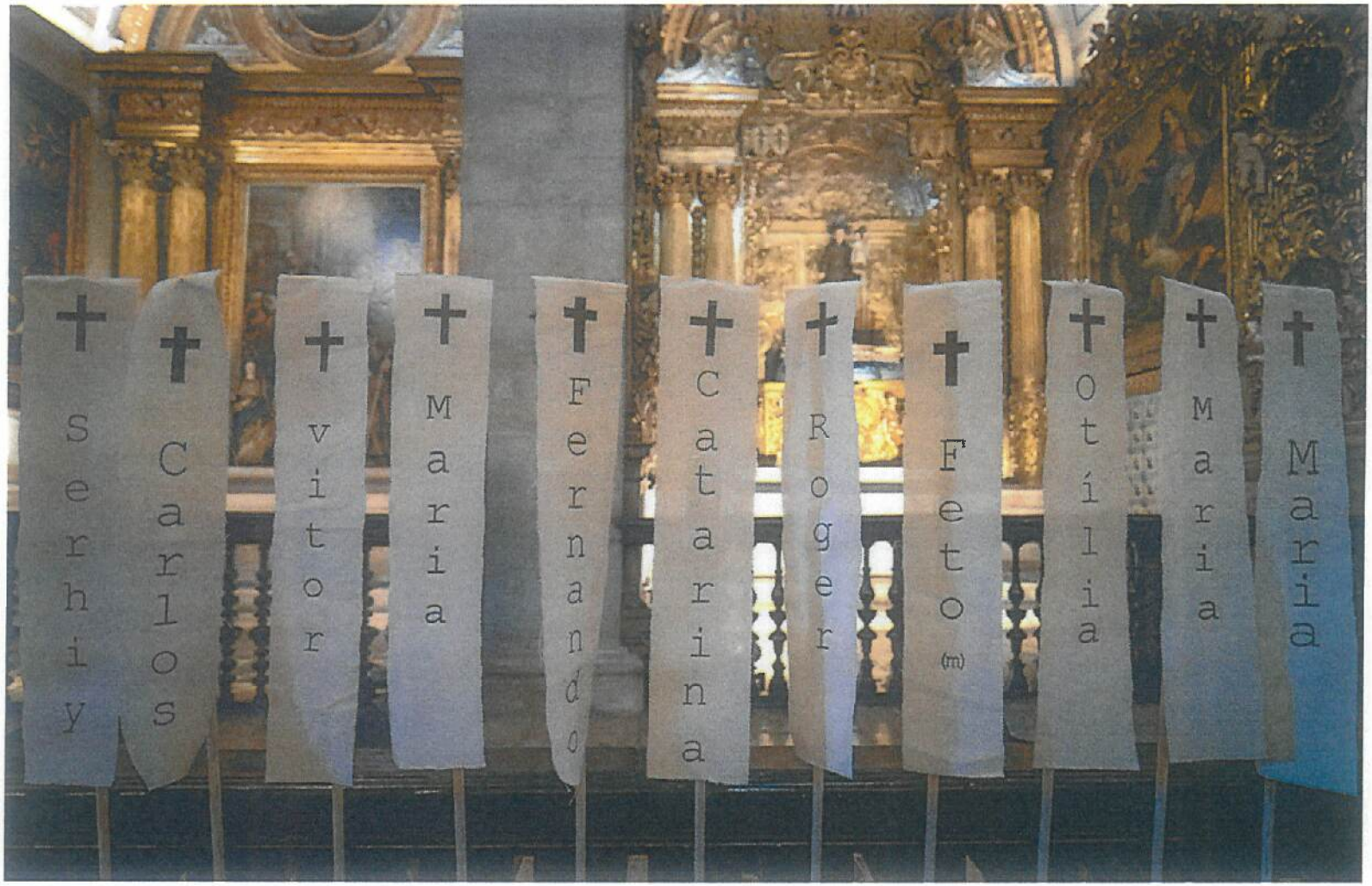
- **Terça-feira, 30 – CONDECORAÇÃO DA IRMANDADE DA MISERICÓRDIA E DE SÃO ROQUE DE LISBOA, POR SUA EXCELÊNCIA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, COM A ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE, NO GRAU DE MEMBRO HONORÁRIO**

ANEXOS

Estatística detalhada dos Funerais de "Pessoas cujo corpo não foi reclamado por ninguém ao Instituto de Medicina Legal", acompanhados pela Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa desde Maío de 2004

	Adultos		Crianças			Desconhecido		
Ano	M	F	M	F	Nado Morto	M	F	Total
2004 (7 meses)	27	9	0	0	4	7	1	48
2005	59	28	1	0	7	7	5	107
2006	101	29	1	0	8	7	0	146
2007	78	37	3	2	13	7	2	142
2008	87	57	1	0	8	4	0	157
2009	115	51	3	7	6	11	1	194
2010	77	39	1	2	5	2	3	129
2011	55	17	5	3	1	10	0	91
2012	42	15	2	5	1	12	1	78
2013	50	19	0	0	3	7	0	79
2014	62	31	5	2	2	6	0	108
2015	54	27	1	0	2	0	0	84
2016	68	27	1	4	1	4	1	106
2017	87	29	6	3	0	6	0	131
2018	80	45	4	1	3	2	0	135
2019	88	26	2	2	0	4	1	123
2020	112	49	3	4	2	11	1	182
2021	121	88	6	8	1	9	0	233
2022	122	59	4	6	0	4	1	196
2023	103	35	5	5	0	3	1	152
2024	115	50	3	4	0	3	0	175
2025	126	50	2	4	1	4	0	187
TOTAL FINAL	**1829**	**817**	**59**	**62**	**68**	**130**	**18**	**2983**

ANEXO 1



Celebração do Dia Internacional da Erradicação da Pobreza e dos Sem Abrigo, na Igreja de São Roque, a 17 de Outubro 2025.

ANEXO 2

Projecto " Ir ao Encontro "

Actividades desenvolvidas pelos Irmãos e Voluntários do Projecto
Quadro Anual por Actividade 2022 - 2023 - 2024 - 2025

2022	Missa ME	Celebração da Palavra CP	Missa e Confissões MC	Missa e Confissões e União MCU	Missa e Tempo Preciosão MTP	Missa e Tempo MT	Missa e Preciosão MP	Missa Benção MB	Missa e Animação MA	Missa e Sintinção UM	Sit União SU	Confissões C	Missa Batismo e Crisma MBC	Sub Total	Sit União e Confissões CU	Reflexão R	Tempo Pascoa Tempo Oração TPTO	Tempo T	Tempo Confissões TC	Tempo Preciosão TP	Via Sacra VS	Visita V	Contar Histórias CH	Animação A	Outras Situações O	Total 2022
Total	148	44	3	6	0	1	0	1	0	15	1	2	0	221	0	0	0	1	0	4	5	8	10	0	23	272

2023	Missa ME	Celebração da Palavra CP	Missa e Confissões MC	Missa e Confissões e União MCU	Missa e Tempo Preciosão MTP	Missa e Tempo MT	Missa e Preciosão MP	Missa Benção MB	Missa e Animação MA	Missa e Sintinção UM	Sit União SU	Confissões C	Missa Batismo e Crisma MBC	Sub Total	Sit União e Confissões CU	Reflexão R	Tempo Pascoa Tempo Oração TPTO	Tempo T	Tempo Confissões TC	Tempo Preciosão TP	Via Sacra VS	Visita V	Contar Histórias CH	Animação A	Outras Situações O	Total 2023
Total	225	45	5	1	1	3	0	1	0	4	1	0	0	286		9	0	9	0	1	5	13	0	0	1	324

2024	Missa ME	Celebração da Palavra CP	Missa e Confissões MC	Missa e Confissões e União MCU	Missa e Tempo Preciosão MTP	Missa e Tempo MT	Missa e Preciosão MP	Missa Benção MB	Missa e Animação MA	Missa e Sintinção UM	Sit União SU	Confissões C	Missa Batismo e Crisma MBC	Sub Total	Sit União e Confissões CU	Reflexão R	Tempo Pascoa Tempo Oração TPTO	Tempo T	Tempo Confissões TC	Tempo Preciosão TP	Via Sacra VS	Visita V	Contar Histórias CH	Animação A	Outras Situações O	Total 2024
Total	225	52	4	0	1	4	1	0	0	0	0	4	1	292	0	21	4	10	1	0	3	16	0	1	0	348

2025	Missa ME	Celebração da Palavra CP	Missa e Confissões MC	Missa e Confissões e União MCU	Missa e Tempo Preciosão MTP	Missa e Tempo MT	Missa e Preciosão MP	Missa Benção MB	Missa e Animação MA	Missa e Sintinção UM	Sit União SU	Confissões C	Missa Batismo e Crisma MBC	Sub Total	Sit União e Confissões CU	Reflexão R	Tempo Pascoa Tempo Oração TPTO	Tempo T	Tempo Confissões TC	Tempo Preciosão TP	Via Sacra VS	Visita V	Contar Histórias CH	Animação A	Outras Situações O	Total 2025
Total	201	113	11	0	0	2	0	0	0	1	5	2	2	337	0	25	26	105	0	0	0	10	0	9	0	512

ANEXO 3

IRMANDADE MISERICÓRDIA D SÃO ROQUE

Projecto " Ir ao Encontro " - 2025
Deslocações aos Equipamentos Sociais e de Saúde da SCML
Actividades desenvolvidas pelos Irmãos e Voluntários do Projecto
Quadro MENSAL por Actividade

MESES 2025	Missa ME	Celebração da Palavra CP	Missa e Confissões MC	Missa e Confissões e Unção MCU	Missa e Terço Procissão MTP	Missa e Terço MT	Missa e Procissão MP	Missa Benção MB	Missa e Animação MA	Missa e Sf/Unção UM	Sf/Unção SU	Confissões C	Benção B	Sub Total	Sf/Unção e Confissões CU	Reflexão R	Tempo Poema Terço Oração TPTO	Terço T	Terço e Confissões TC	Terço e Procissão TP	Via Sacra VS	Visitas V	Contar Histórias CH	Animação A	Outras Situações O	Total 2025
Janeiro	17	13	1								1			32		2	3					1		1		39
Fevereiro	17	12								1			1	31		2	7							1		41
Março	17	12	1											30		3	6	8				1		2		50
Abril	15	15	2											32			1	14								47
Maio	16	12	1			2								31				17						1		49
Junho	14	17	1											32		1	3	5				1				42
Julho	12	13												25		4	4	15				2		2		52
Setembro	6	17									1			24		2	1	19								46
Outubro	30	1	2								2		1	36		6	1	12				2				57
Novembro	29	1	2									2		34		5		8				2				49
Dezembro	28		1								1			30				7				1		2		40
Total	201	113	11	0	0	2	0	0	0	1	5	2	2	337	0	25	26	105	0	0	0	10	0	9	0	512

No Mês Agosto a irmandade fecho para férias

Setembro - Por existir algumas falhas em relação a celebrantes, o nº de missas diminuiu tendo existido um acrescimo de Cel. Do Terço

ANEXO 4

2025 - Projecto Ir ao Encontro

2025 - Mapa de Utentes / Participantes por Visita

Meses 2025 (1)	Nº de Actividades desenvolvidas (2)	Nº Utentes participantes nas actividades (3)	Nº de Utentes participantes nas Missas (4)	% (cs)
Janeiro	39	852	359	42%
Fevereiro	41	1020	361	35%
Março	50	1092	375	34%
Abril	47	1042	340	33%
Maio	49	1063	456	43%
Junho	42	867	309	36%
Julho	52	1084	288	27%
Setembro	46	981	156	16%
Outubro	57	1258	757	60%
Novembro	49	962	722	75%
Dezembro	40	995	891	90%
Total	**512**	**11216**	**5014**	**45%**

ANEXO 5

PROJECTO " IR AO ENCONTRO " - 2025

Participação dos Sacerdotes, Irmãos e Voluntários nas deslocações aos Equipamentos Socais e de Saúde da SCML

Elementos da Equipa/Mês

Ano 2025	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Presenças
Padre Francisco Campos	0	0	0	0	0	0	0	7	3	3	5	18
Padre Nuno Miguéis	0	0	0	0	0	0	0	0	39	33	26	98
Padre Abel Bandeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Padre A.Trigueiros	13	14	15	12	12	12	9	0	0	0	0	87
Padre Vasco P. Magalhães	3	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	5
Diac. Francisco Macedo	11	10	11	12	7	11	5	13	0	0	0	80
Padre F. Sampaio	4	3	4	4	3	2	3	0	0	0	0	23
Padre Natanael	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2
P. Paulo Gerardo (POUSAL)	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
P. Fernando Ferreira (HOSA)	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Filipe Valentim	27	30	31	24	29	22	33	32	27	25	19	299
Álvaro Cipriano Soares	30	25	38	34	37	32	37	34	36	26	26	355
Ana Frias	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Ana Sousa	4	4	5	4	7	3	4	0	5	3	0	39
Antonio Freire	1	2	9	9	9	6	11	9	11	8	7	82
Conceição Fonseca	7	8	15	9	11	12	9	11	12	15	2	111
Diogo Pais	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Hugo Gaspar	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Inês Nolasco	1	0	1	2	0	1	0	0	0	0	0	5
João Pinto Bastos	2	2	0	1	0	1	0	0	1	1	2	10
José João Henriques	9	9	8	6	7	9	8	8	10	8	1	83
Leonor Almeida	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Manuela Borges	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Margarida Filipe	1	1	1	1	0	1	0	2	2	1	0	10
Maria Filipe	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	2
Maria do Carmo D'Aguiar	0	0	0	6	2	0	0	0	3	3	1	15
Maria Dulce Santos	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	4
Maria Vaz Pinto	7	7	6	0	0	0	2	1	0	0	0	23
Mario P.Coelho	0	0	0	0	5	0	1	0	0	0	0	6
Pedro Vaz Pinto	3	3	4	0	0	0	0	0	1	3	1	15
Porfirio Silva	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0	3
Rodrigo Macedo	0	0	2	1	1	1	0	2	0	0	0	7
Rui Coelho	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Sonia Mascarenhas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Vitor Santos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Total	125	125	151	126	137	115	122	121	152	132	91	1397

ANEXO 6

IRMANDADE MISERICÓRDIA D SÃO ROQUE

ANEXO 7

22º Auto de Natal na Igreja de São Roque
"Raiz da Esperança" – 19 e 20 Dezembro de 2025

Lista de Equipamentos Participantes	
Equipamento	Nº
IMSRL	2
UAT - Centro Santa Maria Madalena	9
UAT - Centro São José	3
Centro Intergeracional Ferreira Borges	4
Residência e Centro de Dia Quinta das Flores	4
CSP Bairro da Boavista	1
CS São Boaventura	1
EICF Oriental	26
EICF Norte	
EICF Centro	
EICF Outros	
CA Sta Teresinha	
CA Alameda	
ILPA	
CA Sto António	
CDC Ameixoreira	2
Parque Infantil de Santa Catarina	15
TOTAL	**67**

RELATÓRIO DE CONTAS

- do Exercício de 2025 -

BALANÇO REDUZIDO PARA ESNL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

	NOTAS	2025	2024
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Activos fixos tangíveis			171,88
investimentos financeiros			522,86
Subtotal		-	694,74
Ativo corrente			
Diferimentos		816,82	787,27
Outros ativos correntes		6 096,64	7 543,70
Caixa e depósitos bancários		142 635,50	138 388,36
Subtotal		149 548,96	146 719,33
Total do ativo		149 548,96	147 414,07
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados		114 223,52	105 988,64
Subtotal		**114 223,52**	**105 988,64**
Resultado líquido do período		**8 614,48**	**10 659,54**
Total dos fundos patrimoniais		**122 838,00**	**116 648,18**
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		13 243,35	17 806,56
Estado e outros entes públicos		1 785,12	1 564,57
Diferimentos		45,00	60,00
Outros passivos correntes		11 637,49	11 334,76
Subtotal		**26 710,96**	**30 765,89**
Total do Passivo		**26 710,96**	**30 765,89**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		149 548,96	147 414,07

Lisboa, 31 de dezembro de 2025

A Contabilista Certificada,

O Irmão Provedor,

Mário N. V. Pinto Coelho

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ESNL em 31 de DEZEMBRO de 2025

Rendimentos e gastos	NOTAS	2025	2024
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		140 000,00	141 600,00
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-86 587,92	-93 234,87
Gastos com o pessoal		-85 002,50	-79 868,90
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		40 376,98	43 195,82
Outros gastos			
Resultado antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		**8 786,56**	**11 692,05**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(172,08)	(1 032,51)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**8 614,48**	**10 659,54**
Juros e gastos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		**8 614,48**	**10 659,54**
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do periodo		**8 614,48**	**10 659,54**

Lisboa, 31 de dezembro de 2025

A Contabilista Certificada,

O Irmão Provedor,

Mário M. V. Pinto Coelho

Demonstração de Fluxos de Caixa ESNL (Método Directo)

RUBRICAS	NOTAS	2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		31 525,17	31 352,52
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-91 127,34	-93 407,19
Pagamentos ao pessoal		-85 002,50	-79 403,53
Caixa gerada pelas operações		-144 604,67	-141 458,20
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos			
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		**-144 604,67**	**-141 458,20**
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangiveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos fixos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)			**0,00**
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		8 851,81	11 853,30
Outras operações de financiamento		140 000,00	141 600,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		**148 851,81**	**153 453,30**
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		4 247,14	11 995,10
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		138 388,36	124 578,74
Caixa e seus equivalentes no fim do período		142 635,50	138 388,36

Lisboa, 31 de dezembro de 2025

A Contabilista Certificada,

O Irmão Provedor,

Mário N. V. Pinto Coelho

Balancete Analítico

Mês: Dezembro

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa	2.000,12	2.723,60	12.859,35	12.814,63	44,72	
111	Caixa	2.000,12	2.723,60	12.859,35	12.814,63	44,72	
12	Depósitos à ordem	27.335,50	48.453,28	458.461,01	315.870,23	142.590,78	
121	Banco	27.335,50	48.453,28	458.461,01	315.870,23	142.590,78	
12101	CGD 0697510716	220,98	20.368,40	254.829,40	147.088,43	107.740,97	
12102	NOVO BANCO 01026463 000	25.461,52	27.998,02	189.959,64	167.970,50	21.989,14	
12103	BCP MILLENNIUM			12.018,97	24,44	11.994,53	
12104	VIVABANK, S.A.	1.653,00	86,86	1.653,00	786,86	866,14	
22	Fornecedores	3.245,00	16.305,18	28.693,63	41.936,98		13.243,35
221	Fornecedores c/c	3.245,00	16.305,18	28.693,63	41.936,98		13.243,35
2211	Fornecedores gerais	3.245,00	16.305,18	28.693,63	41.936,98		13.243,35
22111	Fornecedores nacionais	3.245,00	16.305,18	28.693,63	41.936,98		13.243,35
22111001	AQUASERVICE PORTUGAL SPRINGS, UN		55,53		55,53		55,53
22111002	Bela Rosa - Comércio De Flores,unipess			60,00	60,00		
22111003	Balão+ Unipessoal Lda		95,94		95,94		95,94
22111009	EDEN SPRINGS PORTUGAL, S.A.			72,49	72,49		
22111015	EFICACIA LIVRE - APOIO TECNICO A ESP		1.672,80	1.537,50	3.210,30		1.672,80
22111029	FLORBELA DE OLIVEIRA MARQUES		520,00	1.800,00	2.320,00		520,00
22111030	Gabinete de Contabilidade Esteves, Lda	245,00	245,00	6.515,24	6.760,24		245,00
22111032	Francisco Macedo			1.480,00	1.480,00		
22111147	Nadobrar - Núcleo Artístico	3.000,00	13.000,00	17.000,00	27.000,00		10.000,00
22111153	Patriarcado de Lisboa		654,08	166,57	820,65		654,08
22111190	DESPESAS AGUARDA FATURA		61,83	61,83	61,83		
23	Pessoal	4.266,26	4.266,26	59.315,47	59.315,47		
231	Remunerações a pagar	4.266,26	4.266,26	59.315,47	59.315,47		
2312	Ao pessoal	4.266,26	4.266,26	59.315,47	59.315,47		
24	Estado e Outros Entes Públicos	3.570,24	1.785,12	24.081,66	25.866,78		1.785,12
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	484,00	242,00	2.826,50	3.068,50		242,00
2421	Trabalho Dependente	484,00	242,00	2.795,00	3.037,00		242,00
2422	Rend. Profissionais			31,50	31,50		
24221	Rend. Profissionais-Residentes			31,50	31,50		
245	Contribuições para a Segurança Social	3.086,24	1.543,12	21.255,16	22.798,28		1.543,12
2451	Contribuições para a Segurança Social	3.086,24	1.543,12	21.255,16	22.798,28		1.543,12
27	Outras contas a receber e a pagar	4.846,64	13.389,49	23.725,10	29.265,95		5.540,85
272	Devedores e credores por acréscimos	4.846,64	13.389,49	23.725,10	29.265,95		5.540,85
2721	Devedores por acréscimos de rendimento	4.846,64	1.752,00	12.390,34	6.293,70	6.096,64	
27211	Devedores por acréscimos de rendimento	4.846,64	1.752,00	12.240,34	6.143,70	6.096,64	
272117	Depósitos efetuados em 2025 refer rece	3.511,64		3.591,64	80,00	3.511,64	
2721171	Depósitos efetuados em 2025 refer rece			80,00	80,00		
2721172	Depósitos efetuados em 2026 refer rece	3.511,64		3.511,64		3.511,64	
272118	Ofertórios Missas + donativos Igreja			3.951,70	3.951,70		
272119	Outros devedores por acréscimo de prov	1.335,00	1.752,00	4.697,00	2.112,00	2.585,00	
27219	Outros Acréscimos de Proveitos			150,00	150,00		
2722	Credores por acréscimos de gastos		11.637,49	11.334,76	22.972,25		11.637,49
27222	Remunerações a Liquidar		11.334,76	11.334,76	22.669,52		11.334,76
272221	REMUNERAÇÕES A LIQUIDAR		9.268,00	9.268,00	18.536,00		9.268,00
272222	ENCARGOS COM REMUNERAÇÕES-SEG S		2.066,76	2.066,76	4.133,52		2.066,76
27229	Outros Acréscimos Custos		302,73		302,73		302,73

Balancete Analítico

Mês: Dezembro

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
28	Diferimentos	150,00		1.664,09	892,27	771,82	
281	Gastos a reconhecer	150,00		1.604,09	787,27	816,82	
2811	Seguros			1.304,09	637,27	666,82	
28111	SEGUROS			1.304,09	637,27	666,82	
281111	Seguro acidentes de trabalho			1.238,24	614,95	623,29	
281112	Seguro acidentes pessoais			65,85	22,32	43,53	
2819	Outros Custos Diferidos	150,00		300,00	150,00	150,00	
282	Rendimentos a reconhecer			60,00	105,00		45,00
2822	QUOTAS PAGAS EM N+1			60,00	105,00		45,00
28221	QUOTAS PAGAS EM N+1			60,00	105,00		45,00
2822191	QUOTAS PAGAS EM 2025 REFERENTES A				25,00		25,00
2822192	QUOTAS PAGAS EM 2025 REFERENTES A				20,00		20,00
2822194	QUOTAS PAGAS EM 2024 REFERENTES A			60,00	60,00		
41	Investimentos Financeiros		522,86	522,86	522,86		
414	Investimentos noutras empresas		522,86	522,86	522,86		
4143	FUNDO COMPENSAÇÃO NO TRABALHO		522,86	522,86	522,86		
43	Ativos fixos tangíveis		171,88	15.705,72	15.705,72		
433	Equipamento básico/Instalações			10.778,55		10.778,55	
4331	Equipamento Básico			10.778,55		10.778,55	
43311	Equipamamento básico- Aq. MN			10.778,55		10.778,55	
435	Equipamento administrativo			3.763,02		3.763,02	
4352	Material de Escritório			3.763,02		3.763,02	
43521	Mat.Escritório c/IVA Dedutível			3.763,02		3.763,02	
437	Outros ativos fixos tangíveis			1.164,15		1.164,15	
4379	Outras Imobilizações Corpóreas			1.164,15		1.164,15	
43791	Out.Imob.Corp.c/IVA Dedutível			1.164,15		1.164,15	
438	Depreciações acumuladas		171,88		15.705,72		15.705,72
4383	Equipamento básico		10,65		10.778,35		10.778,35
43831	Deprec.Equipamento Básico		10,65		10.778,35		10.778,35
4385	Equipamentos administrativos		161,13		3.763,22		3.763,22
43851	Deprec.de Mobiliários		161,13		161,13		161,13
43855	Deprec.Equip.Administrativo				3.602,09		3.602,09
4387	Outros ativos fixos tangíveis		0,10		1.164,15		1.164,15
43871	Deprec. Outros ativos fixos tangíveis		0,10		0,10		0,10
43879	Deprec.Out.Imobil.Corpóreas				1.164,05		1.164,05
56	Resultados Transitados	2.174,86	0,20	2.424,86	116.648,38		114.223,52
561	De Exercícios Anteriores	2.174,86	0,20	2.424,86	116.648,38		114.223,52
62	Fornecimentos e serviços externos	34.553,77		86.789,02	201,10	86.587,92	
622	Serviços especializados	34.553,77		86.789,02	201,10	86.587,92	
6228	Outros	34.553,77		86.789,02	201,10	86.587,92	
62282	DESPESAS ORDINÁRIAS COM O CULTO-	6.935,82		29.392,97		29.392,97	
6228201	DIVERSOS DE CULTO NA IGREJA DE SÃ	136,75		761,94		761,94	
6228202	FLORES (ORNAMENTAÇÃO DE ALTARES	185,24		1.777,76		1.777,76	
62282021	FLORES IGREJA SÃO ROQUE	183,24		1.376,26		1.376,26	
62282022	FLORES FUNERAIS	2,00		401,50		401,50	
6228203	TRANSPORTES DIVERSOS (VOLUNTÁRI	363,90		2.394,68		2.394,68	
62282033	TRANSPORTES DIVERSOS (VOLUNTÁRI	363,90		2.394,68		2.394,68	

Balancete Analítico

Mês: Dezembro

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
6228204	LAVANDARIA (PARAMENTOS E GUARDA			506,00		506,00	
6228205	QUOTAS DE ASSOCIADOS UNIÃO DAS M			306,20		306,20	
6228206	ARTIGOS RELIGIOSOS VÁRIOS			2.915,16		2.915,16	
6228207	FORNECEDORES MATERIAIS VÁRIOS	49,45		1.443,38		1.443,38	
62282071	ARTIGOS DE ESCRITÓRIO	49,45		881,47		881,47	
62282072	FERRAMENTAS E OUTROS CONSUMÍVEI			71,83		71,83	
62282073	Outros fornecedores			490,08		490,08	
6228208	ENCARGOS COM O PATRIMÓNIO	769,62		3.159,76		3.159,76	
62282081	AQUISIÇÕES VÁRIAS-LIVROS,REVISTAS E	736,55		2.828,02		2.828,02	
62282082	RESTAURO E CONSERVAÇÃO DO PATRI	33,07		331,74		331,74	
6228209	FORNECEDORES DE SERV OU PESSOAL C	407,27		6.056,84		6.056,84	
62282091	SERVIÇOS CONTABILIDADE, SITE E COM	407,27		4.305,34		4.305,34	
62282093	TAREFEIROS			61,50		61,50	
62282095	Transportes- Passes sociais			1.690,00		1.690,00	
6228210	Encargos diversos (donativos e outros)	5.023,59		10.071,25		10.071,25	
62282101	Donativos a Instituições e pessoais	1.250,00		1.985,00		1.985,00	
62282102	Encargos com Voluntários (seguros, alim	3.661,81		7.582,93		7.582,93	
62282103	Encargos bancários e outros	111,78		503,32		503,32	
62283	Despesa direta com as acções a desenvo	27.617,95		57.396,05	201,10	57.194,95	
6228301	Realização do auto de Natal	25.754,17		44.784,80		44.784,80	
62283011	Direcção artística e produção	16.250,00		32.500,00		32.500,00	
62283012	Ensaios (alimentação, transportes e out	3.049,01		5.131,91		5.131,91	
62283013	Palcos e cenários	2.213,46		2.213,46		2.213,46	
62283014	Guarda roupa	282,70		980,43		980,43	
62283015	Audiovisuais e gfráficas	3.959,00		3.959,00		3.959,00	
6228303	Celebração do dia de São Roque			1.387,52		1.387,52	
62283032	Outras despesas			1.387,52		1.387,52	
6228304	Celebração do Dia Internacional da Irrad			91,55		91,55	
6228306	Out Celebrações evocativas(13Mai.,2Nov,			605,02		605,02	
6228307	Projeto " Ir ao Encontro " e outros de int	1.863,78		10.527,16	201,10	10.326,06	
622830702	Estipêndios e outros serviços	1.723,12		5.871,84	201,10	5.670,74	
622830703	Transportes	140,66		3.095,16		3.095,16	
622830704	Animação litúrgica das Celebrações			1.560,16		1.560,16	
63	Gastos com o pessoal	17.386,14		85.002,50		85.002,50	
632	Remunerações do Pessoal	14.286,00		69.255,45		69.255,45	
6321	Remunerações Escritório	13.902,00		64.263,45		64.263,45	
63211	Ordenados Administrativos	9.268,00		54.995,45		54.995,45	
6321101	Maria João R. Sabino Palma Mendes	2.840,00		17.040,00		17.040,00	
6321102	Miguel M de Noronha Soares Franco	2.004,00		11.885,26		11.885,26	
6321103	Catarina Isabel Rocha Rodrigues	2.004,00		11.885,26		11.885,26	
6321104	Filipe José Policarpo Valentim	2.420,00		14.184,93		14.184,93	
63214	Subsídio de Férias	4.634,00		4.634,00		4.634,00	
632141	Subsídio de férias	4.634,00		4.634,00		4.634,00	
63214101	Maria João R. Sabino Palma Mendes	1.420,00		1.420,00		1.420,00	
63214102	Miguel M de Noronha Soares Franco	1.002,00		1.002,00		1.002,00	
63214103	Catarina Isabel Rocha Rodrigues	1.002,00		1.002,00		1.002,00	
63214104	Filipe José Policarpo Valentim	1.210,00		1.210,00		1.210,00	
63215	Subsídio de Natal			4.634,00		4.634,00	

Balancete Analítico

Mês: Dezembro

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
632151	Subsídio de Natal			4.634,00		4.634,00	
63215101	Maria João R. Sabino Palma Mendes			1.420,00		1.420,00	
63215102	Miguel M de Noronha Soares Franco			1.002,00		1.002,00	
63215103	Catarina Isabel Rocha Rodrigues			1.002,00		1.002,00	
63215104	Filipe José Policarpo Valentim			1.210,00		1.210,00	
6325	Remunerações do pessoal-s. alimentação	384,00		4.992,00		4.992,00	
635	Encargos sobre Remunerações	3.100,14		14.330,73		14.330,73	
6351	Taxa socia única	3.100,14		14.330,73		14.330,73	
6351002	Enc.patron.-ADMISTRATIVOS	3.100,14		14.330,73		14.330,73	
636	Seguros de acidentes no trabalho e doen			894,78		894,78	
6361	Seg.Acid trabalho (1.9)			894,78		894,78	
638	Outros gastos com o pessoal			521,54		521,54	
6382	Outro custos com o pessoal			521,54		521,54	
63823	Ocp- Seg saúde			304,68		304,68	
63824	Ocp- Medicina no trabalho			150,38		150,38	
63825	Contribuição entidade beneficiária sector d			66,48		66,48	
64	Gastos de depreciação e de amortização	172,08		172,08		172,08	
642	Ativos fixos tangíveis	172,08		172,08		172,08	
6423	Amort.Equipamento Básico	10,65		10,65		10,65	
64231	Amort.Equipamento Básico	10,65		10,65		10,65	
6425	Amort.Equipamento administrativo	161,33		161,33		161,33	
64251	Amort.Mobiliário	161,33		161,33		161,33	
6427	Amort.Outros ativos fixos tangíveis	0,10		0,10		0,10	
75	Subsídios à exploração				140.000,00		140.000,00
752	Subsídios de outras entidades				140.000,00		140.000,00
75201	Comparticipação SCML nos termos do Art				140.000,00		140.000,00
78	Outros rendimentos e ganhos		12.082,74		40.376,98		40.376,98
788	Outros		12.082,74		40.376,98		40.376,98
7888	Outros não especificados		12.082,74		40.376,98		40.376,98
78881	Outros não especificados		8.030,30		23.708,48		23.708,48
788813	Receitas das caixas esmolas da Igreja de		4.224,87		10.718,21		10.718,21
788814	Ofertório das Celebrações Litúrgicas		3.755,43		9.680,27		9.680,27
788815	Casamentos e Baptizados		50,00		3.310,00		3.310,00
78882	Donativos (Isentos) Isentos alinea c) nº		60,00		8.851,81		8.851,81
788821	Donativos empresas				5.500,00		5.500,00
788822	Consignação IRS				2.521,81		2.521,81
788823	Donativos de Irmãos				770,00		770,00
788829	Outros donativos		60,00		60,00		60,00
78883	Quotizações dos irmãos Não Suj IRC		1.765,00		2.480,00		2.480,00
78888	Outras receitas		2.227,44		5.336,69		5.336,69
81	Resultado líquido do período			10.659,54	10.659,54		
818	Resultado líquido			10.659,54	10.659,54		
Total geral:		99.700,61	99.700,61	810.076,89	810.076,89	315.169,82	315.169,82

1.1. Caracterização da entidade

Atividade

A Irmandade da Misericórdia e de São Roque, foi constituída em 1986, e tem a sua sede social em LISBOA, na rua LARGO TRINDADE COELHO, AP 2059.

A SUA ACTIVIDADE CONSISTE NA Act.de org. Religiosas. Durante o exercício de 2025, dedicou-se exclusivamente à Act. de org. Religiosas com o CAE 94910.

2.2. Referencial contabilístico

2.1. Base de preparação

O montante total de ajustamento à data da transição reflete o diferencial registado nas demostrações financeiras decorrente da conversão para a NCRF-ESNL, encontrando-se estes ajustamentos reconhecidos em resultados transitados ou noutra rubrica de capitais próprios que se mostre mais apropriada.

2.2. Indicação das contas de balanço e dos Demostração de Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores de Balanço a 31 de dezembro de 2025 e da demostração dos resultados em 2025 são na integra comparáveis com os do exercício anterior.

2.3. Adoção pela primeira vez da NCRF

A Irmandade da Misericórdia e de São Roque adotou o novo regime da normalização contabilística para Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do setor Não Lucrativo, em 1 de janeiro de 2010, coincidindo esta com a data de transição.

2.4. Em 1 de janeiro de 2010, a adoção de princípios e políticas contabilísticas de acordo com o novo normativo contabilístico não teve qualquer efeito, quer nos seus capitais próprios quer nos resultados líquidos do exercício;

2.5. Em 1 de janeiro de 2010, a adoção de princípios e políticas contabilísticas de acordo com a NCRF-ESNL, teve o seguinte efeito nos capitais próprios;

Reconciliação do capital próprio

O montante total de ajustamento á data de transição reflete o diferencial registado nas demostrações financeiras decorrentes da conversão para a NCRF-ESNL

3.3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demostrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

3.1.1. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.1.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

O método de depreciação é o método da linha reta, a taxas calculadas para que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos.

As vidas uteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos.

Alterações às vidas uteis são tratados como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas da alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demostração dos resultados.

As taxas de depreciação aplicadas à globalidade dos ativos tangíveis resumem-se como segue:

- Edifícios e outras construções: entre 20 e 50 anos

- Equipamento básico: entre 5 e 12 anos

- Equipamento de transporte: entre 4 e 10 anos

- Equipamento administrativo: entre 3 e 16 anos

3.1.3. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição e venda de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionados com a atividade económica da empresa, designadamente clientes, fornecedores, financiamentos concedidos e obtidos, participações de capital, locações, seguros e outras contas a receber e pagar relativas á sua atividade corrente, de financiamento e de investimento.

A Irmandade da Misericórdia e de São Roque classifica e mensura os seus ativos e passivos financeiros ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos.

Para avaliar se um ativo financeiro está ou não em imparidade, Irmandade da Misericórdia e de São Roque revê a sua quantia escriturada bem como procede á determinação da quantia recuperável e reconhece a diferença como uma perda por imparidade.

3.1.4. Pessoal ao serviço da empresa

Em 31 de dezembro de 2025, a Irmandade da Misericórdia e de São Roque tem 4 colaboradores

3.1.5. Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes reditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.2. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demostrações financeiras da Irmandade da Misericórdia e de São Roque são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Gerência tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expetativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativas possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados.

As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

3.2.1. Estimativas contabilistas relevantes
Provisões

A Irmandade da Misericórdia e de São Roque analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

À data de 31 de dezembro, A Irmandade da Misericórdia e de São Roque não registou qualquer provisão por não ser aplicável.

Ativos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas uteis dos ativos, bem como o método de depreciação e amortização a aplicar, é essencial para determinar o montante dos gastos desta natureza a reconhecer na demostração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo como melhor julgamento da gerência para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas do setor ao nível internacional, tendo em consideração o carater de reversibilidade de determinadas classes de ativos.

Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Irmandade da Misericórdia e de São Roque tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da gerência no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas uteis e valores residuais.

4.1. 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não houve alterações nas estimativas contabilísticas nem foram detetados erros materiais em exercícios anteriores.

5.5. Ativos fixos tangíveis

5.1. 5.1. Quantia escriturada e movimentos do período em ativos fixos tangíveis

		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Total
(1)	**Quantia bruta escriturada inicial**	0,00		10 778,55		3 763,02	1 164,15		15 705,72
(2)	**Depreciações acumuladas iniciais**	0,00	0,00	10.767,70		3 602,09	1 164,05		15.533,84
(3)	**Perdas por imparidade acumuladas iniciais**	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(4)	**Quantia líquida escriturada inicial (1-2-3)**	0,00	0,00	10,85		160,93	0,10		171,88
(5)	**Movimentos do período (5.1-.2+5.3+5.4+5.5+5.6)**	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(5.1) Adições	Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Acréscimo por revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(5.2) diminuições	Total das diminuições	0,00	0,00	10,85		160,93	0,10		171,88
	Depreciações	0,00	0,00	10,85		160,93	0,10		171,88
	Perdas de imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(5.3)	Reversões de perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(5.4)	Transferência de AFT em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(5.5)	Transferências de/para activos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(5.6)	Outras transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(6)	**Quantia líquida escriturada final (4+5)**	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(7)	**Quantia de garantia de passivos e/ou titularidade restringida**	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7. 10. Rédito

7.1. 10.1. Quantias dos réditos reconhecidas no período

	Período 2025			Período 2024	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Venda de bens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestação de serviços	45,00	0,00	75,00	60,00	0,00
Juros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais	45,00	0,00	100,00	60,00	0,00

9.14. Impostos sobre o rendimento

9.1. 14.1 Impostos sobre o rendimento

	Valor
Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	8.614,48
Imposto corrente	0,00
Imposto diferido	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Tributações autónomas	0,00
Taxa efetiva de imposto sobre o rendimento	0,00

10. 15. Instrumentos financeiros

10.1 15.3. Informação relativa a ativos e passivos financeiros

	Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Por memória: Reconhecimento Inicial
Activos financeiros ;	0,00	0,00	6.096,64	0,00	0,00
- Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Accionistas/ sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outras contas a receber	0,00	0,00	6.096,64	0,00	0,00
- Activos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
>Dos quais: Ações e quotas incluídas na conta "1421"	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outros activos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
>Dos quais:					
>>Ações e quotas incluídas na conta "1431"	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
>>Outros instrumentos financeiros incluídos na conta "1431"	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros	0,00		24.880,84		0,00
- Fornecedores	0,00	0,00	13.243,35	0,00	0,00
- Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Accionistas/ sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
>Dos quais:					
>>Empréstimo por obrigações convertíveis que se enquadram na definição de passivo financeiro	0,00	0,00	0,00		0,00
>>Prestações suplementares que se enquadram na definição de passivo financeiro	0,00	0,00	0,00		0,00
>>> Aumentos ocorridos no período	0,00	0,00	0,00		0,00
>>> Diminuições ocorridas no período	0,00	0,00	0,00		0,00
- Outras contas a pagar	0,00	0,00	11.637,49	0,00	0,00
- Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos reconhecidos de:					
- Activos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de rendimentos e gastos de juros em:					
- Activos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

11. 16. Benefícios dos empregados

11.2. 16.2 Gastos com Pessoal

	Em 2025	Em 2024
Gastos com o pessoal	85.002,50	79.868,90
- Remunerações dos órgãos sociais		
Das quais: Participação nos lucros		
- Remunerações do pessoal	69.255,45	65.048,21
Das quais: Participação nos lucros		
- Benefícios pós- emprego		
Prémios para pensões		
> Contribuições para planos de contribuições definidas - órgãos sociais		
> Contribuições para planos de contribuições definidas - outros		
> Gastos Associados a planos benefícios definidos		
Dos quais: Gastos de Serviços Correntes		
Dos quais: Gastos com Juros		
Dos quais: Outros Gastos		
- Outros benefícios		
Dos quais: Gastos Associados a cuidados médicos pós emprego		
- Indeminizações		
- Encargos sobre remunerações	14.330,73	13.460,76
- Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	894,78	937,84
- Gastos de ação social		
- Outros gastos com pessoal	521,54	422,09
Gastos com formação		
Gastos com fardamento		

11.3 16.3. Outra informação

	Em 2025	Em 2024
Outra informação		
Pagamento de contribuições referentes a benefícios pós- emprego		
> Dos quais: Pagamento referente a planos de benefícios definidos		

12. 17. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Administração informa que a empresa não apresenta dividas ao Estado em situação de mora, nos termos de DL 534/80, de 7/11.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto 411/91 de 17/10, administração informa que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos estipulados.

Eventos subsequentes:

Não são conhecidos á data quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demostrações Financeiras de 31 de dezembro 2025.

Após o encerramento do exercício, e até a elaboração do presente relatório, não se verificaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para os efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5do artigo 66 do código das sociedades comerciais.

12.1. 17.1 Informação por atividades económicas

	Atividades económicas			
	Atividade CAE - Rev 3	Atividade CAE - Rev 3	Atividade CAE - Rev 3	Total
	94910			
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
- Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
- Produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugo	0,00	0,00	0,00	0,00
- Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestação de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	86.587,92			86.587,92
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00
- Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
- Matérias primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
- Ativos biológicos (compras)	0,00	0,00	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00
Numero médio de pessoas ao serviço	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos com o pessoal	85.002,50			85.002,50
- Remunerações	69.255,45			69.255,45
- Outros (inclui pensões)	15.747,05			15.747,05
Ativos fixos tangíveis :				
- Quantia escriturada liquida final	0,00			0,00
- Total de aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00
->Das quais : em Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
- Adições no período de ativos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
- Quantia escriturada final	0,00	0,00	0,00	0,00
- Total de aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00
-> Das quais: Em edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições no período de propriedades de investimento em curso	0,00	0,00	0,00	0,00

13. 18. Outras Informações

13.1. 18.1. Fornecimentos e Serviços Externos

	Em 2025	Em 2024
Fornecimentos e serviços externos	86.587,92	93.234,87
Subcontratação		
Serviços especializados	86.587,92	93.234,87
- Trabalhos especializados		
- Publicidade		
- Vigilância e Segurança		
- Honorários		
- Comissões		
- Conservação e reparação		
- Serviços bancários	503,32	604,92
- Outros	86.084,60	92.629,95
Materiais		
Energia e fluidos		
- Eletricidade		
- Combustíveis		
- Água		
- Outros		
Deslocações e estadas		
Transporte de Mercadorias		
Rendas e alugueres		
Comunicações		
Seguros		
Royalties		
Contencioso e notariado		
Representação		
Limpeza e Higiene		
Outros Serviços		
[-] Descontos e abatimentos diversos		

13.2. 18.2. Capital Próprio

	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Capital				
Por memória: Accionistas c/ subscrição				
Por memória: Quotas não liberadas				
Ações (quotas) próprias				
Valor nominal				
Descontos e prémios				
Outros instrumentos de capital				
Prémios de emissão				
Reservas				
Reservas legais				
Outras reservas				
Resultados transitados	105.988,64	2.424,86	10.659,74	114.223,52
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis				
Reavaliações decorrentes de diplomas legais				
Outros				
Outras variações no capital próprio				
Subsídios				
Doações				
Outras				

13.3. 18.4. Outros Gastos e Rendimentos

13.3.1. 18.4.1. Outros Rendimentos e Ganhos

		Em 2025	Em 2024
Rendimentos suplementares	Serviços sociais		
	Aluguer de equipamento		
	Estudos, projetos e assistência tecnológica		
	Royalties		
	Desempenho de cargos sociais noutras empresas		
	Outros rendimentos suplementares		
	Totais		
Descontos de pronto pagamento obtidos			
Recuperação de dívidas a receber			
Ganhos em inventários	Sinistros		
	Sobras		
	Outros Ganhos		
	Totais		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias associadas e empreendimentos conjuntos	Aplicação do método da equivalência patrimonial		
	Alienações		
	Outros rendimentos e ganhos		
	totais		
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	Diferenças de câmbio favoráveis		
	Alienações		
	Outros rendimentos e ganhos		
	Totais		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações		
	Sinistros		
	Totais		
Outros rendimentos e ganhos	Correções relativas a períodos anteriores		
	Imputação de subsídios para investimentos		
	Restituição de impostos		
	Excesso da estimativa para impostos		
	Ganhos em outros instrumentos financeiros		
	Outros não especificados		
	Totais		
Totais			

13.3.2. 18.4.2. Outros gastos e perdas

		Em 2025	Em 2024
Impostos	Impostos diretos	0,00	0,00
	Impostos indiretos	0,00	0,00
	Taxas	0,00	0,00
	...	0,00	0,00
	...	0,00	0,00
	...	0,00	0,00
	Totais	0,00	3,90
Descontos de pronto pagamento concedidos		0,00	0,00
Dívidas incobráveis		0,00	0,00
Perdas em inventários	Sinistros	0,00	0,00
	Quebras	0,00	0,00
	Outras Perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiarias, associadas e empreendimentos conjuntos	Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	Aplicação do método de equivalência patrimonial	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	0,00	0,00
	Sinistros	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00
	Gastos em propriedades	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
	Donativos	0,00	0,00
	Quotizações	0,00	0,00
	Ofertas e amostras de inventários	0,00	0,00
	Insuficiência da estimativa para impostos	0,00	0,00
	Perdas em instrumentos financeiros	0,00	0,00
	Outros não especificados	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Totais		0,00	0,00

17. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demostrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demostrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo Conselho Administrativo/ Administração 23/02/2026

Lisboa, 23 de Fev. de 2026

O Contabilista Certificado

O Irmão Provedor

A terminar:

A TERMINAR:

- Como dissemos na Introdução, quase todas as atividades previstas, para o ano de 2025, foram cumpridas, com a adesão de um número significativo de Irmãos e Voluntários.
  Já referimos, porém, que, a maior dificuldade na participação de Voluntários e Irmãos é o horário em que as atividades nos Equipamentos da Santa Casa só podem ser desenvolvidas, em função do horário das refeições dos Utentes.
  Acresce igualmente, como dificuldades, um certo distanciamento de alguns Irmãos, quer pela idade e/ou doença, quer pela mudança de residência para fora de Lisboa, ou ainda pela exigência de apoio a familiares (netos e avós) não o permitir.

- O "Serviço de Música Sacra da Igreja de São Roque" desenvolveu a sua atividade regular. O Protocolo celebrado com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa foi renovado um ano mais, garantindo a manutenção da sua atividade e qualidade em 2025 e mesmo, no final do ano, renovado e acrescido para 2026.

DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA IRMANDADE:

- Verificou-se um ligeiro decréscimo de financiamento, através das caixas de esmolas da Igreja de São Roque, face à redução de turistas que a visitaram, igualmente foi ligeiramente reduzida a comparticipação anual da Santa Casa no financiamento da Irmandade.
  Aumentaram por consequência os custos pelo:
  - aumento substancial da extensão dos projetos em especial do Projeto "Ir ao Encontro", mercê do custo das deslocações aos 41 Equipamentos onde este Projeto é desenvolvido e do custo total do "Auto de Natal", pelo apoio dado aos seus intervenientes;
  - da atualização das remunerações dos Colaboradores verificadas neste ano;
  Foi mesmo assim possível chegar-se a um resultado positivo, do exercício do ano, no valor de 8.614,48€.

- Foram realizadas as seguintes Reuniões:

  - Assembleias Gerais (31 Março e 23 Outubro).

  - Conselho Fiscal (27 Março e 22 Outubro).

  - Mesa Administrativa (14 Janeiro, 25 Fevereiro, 17 Março, 2 Junho, 14 Julho, 15 Setembro e 6 Outubro).

AGRADECIMENTOS:

■ Agradecimento a Sua Excelência o Presidente da República

Um agradecimento profundo a Sua Excelência o Senhor Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, que no final do ano deliberou agraciar a Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa com a Ordem do Infante D. Henrique, a título de Membro Honorário, estimulando os seus Irmãos, Colaboradores e Voluntários e a todos os que trabalham na Santa Casa a mais e melhor Servir no cumprimento das 14 Obras de Misericórdia.

■ Agradecimento a Sua Ex.ª Reverendíssima o Senhor D. Rui Valério, Patriarca de Lisboa

O nosso agradecimento a Sua Ex.ª Reverendíssima Dom Rui Valério, Patriarca de Lisboa desde 10 Agosto de 2023, pelo acolhimento e apoio sempre dado à Irmandade, traduzido nas duas presenças em São Roque e nos mais variados modos, constituindo grande estímulo para o trabalho efetuado e Projetos em curso.

■ Agradecimento a Sua Ex.ª Reverendíssima o Senhor D. Joaquim Mendes, que cessou a sua função como Bispo Auxiliar do Patriarcado de Lisboa a 2 de Fevereiro de 2025, e Irmão de São Roque

D. Joaquim Mendes, foi nos últimos três anos, para a Irmandade o seu "Anjo e Protetor". Também Irmão de São Roque, a sua palavra, ensinamento e, sobretudo, o apoio dado ao percurso da Irmandade, disponibilizando-lhe a sua presença e audição amiga.

■ Agradecimento à Santa Casa e aos trabalhadores dos diversos Serviços

A Mesa Administrativa da Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa renova uma vez mais à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, à sua Mesa e em particular ao seu Provedor, Dr. Paulo Alexandre Sousa, o seu agradecimento pelo acolhimento e apoio concedido aos Projetos da Irmandade. Um especial agradecimento à recetividade da Senhora Secretária Geral, Dr.ª Maria José Cabral de Almeida e ao apoio sempre dado aos pedidos da Irmandade.
Reconhece-se, uma vez mais, serem muitas as iniciativas cuja concretização só foi possível com o apoio da Santa Casa e a colaboração dos seus Serviços, estando grata aos Colaboradores dos Serviços Centrais e aos Responsáveis e Colaboradores dos Equipamentos Sociais e de Saúde, pela participação e partilha nas iniciativas propostas.

■ Agradecimento ao Senhor Reitor da Igreja de São Roque e Capelão Privativo da Santa Casa

A Mesa da Irmandade agradece ao Rev. Padre António Júlio Trigueiros s.j., ex-Reitor da Igreja de São Roque e Capelão Privativo da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e Irmão de São Roque, o apoio e

a colaboração prestada aos seus projetos e iniciativas, tendo a certeza que o Rev. Padre Francisco Campos, s.j. que o substitui desde 7 de Setembro, nos dará igual compreensão e apoio.

■ **Agradecimento aos Colaboradores, Voluntários e Irmãos da Irmandade**

A Mesa da Irmandade dirige um muito e especial agradecimento aos Colaboradores e Voluntários que trabalham empenhada e exaustivamente na Irmandade, conscientes de que sem o seu esforço e generosa disponibilidade para executar as mais diversificadas tarefas, tantas vezes em condições de escassez de meios pessoais e materiais, não teria sido possível concretizar muitas iniciativas e projetos que foram sendo realizados ao longo de todo o ano.

Aos Irmãos o Senhor lhes reconhecerá e agradecerá especialmente o cumprimento do Compromisso feito perante o Altar.

Órgãos Sociais da Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa
Mandato 2023-2026 em 31.12.2025

• Mesa da Assembleia-Geral

Presidente: José Adriano Machado Souto de Moura

Primeiro Secretário: Rui Gentil de Portugal e Vasconcelos Fernandes

Segundo Secretário: Ana Rita Silva e Costa

• Mesa Administrativa

Irmão-Provedor: Mário do Nascimento Vieira Pinto Coelho

Irmão Vice-Provedor: António Balcão Fernandes Reis

Mesários:

Ana Júlia da Silva e Sousa

Ana Cristina Graça Eugénio de Almeida Frias

Porfírio José da Silva

Rui Manuel Esteves de Sousa

Francisco Xavier Temudo de Castro da Costa Macedo

Mesários Suplentes:

Elizabeth Teixeira Antunes Teixeira

António Pais Agostinho Homem

• Conselho Fiscal ou Definitório

Presidente: Guilherme Waldemar Pereira de Oliveira Martins

Vogais:

Francisco d'Orey Manoel

Victor Manuel Gaspar Santos

Vogais Suplentes

Alexandra Maria Rodrigues Batalha Pereira

Sara Marília Máximo Rebelo

•Conselho de Estratégia

Mário do Nascimento Vieira Pinto Coelho – Presidente

José Adriano Machado Souto de Moura*

Guilherme Waldemar Pereira de Oliveira Martins*

António José de Castro Bagão Félix

Francisco Luís Sarsfield Pereira Cabral

João Luís Alves César das Neves

Rosa Maria Teixeira Pimenta Araújo

* Conselheiros por inerência

•Conselho Técnico

Mário do Nascimento Vieira Pinto Coelho – Presidente

Ação Social:

Isabel Maria dos Santos Ribeiro Gomes

Mário Rui Domingos Lopes André

Saúde:

Ana Carmo Campos Reis Martinho Lopes

Educação:

António Duarte Amaro

Relatório de Atividades Aprovado em Reunião de Mesa Administrativa de

23 de Fevereiro de 2026

Pela Mesa da Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa

O Irmão Provedor

Mário do Nascimento Vieira Pinto Coelho

PARECER DO CONSELHO FISCAL

- do Exercício de 2025 –

IRMANDADE MISERICÓRDIA D SÃO ROQUE

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL
Reunião de 18 de Março de 2026

Aos Irmãos da
Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa

I - APRESENTAÇÃO

O Conselho Fiscal ou Definitório, no cumprimento do mandato que lhe está confiado, vem submeter à Vossa apreciação o seu "Relatório e Parecer" referente às "Contas Sociais" da Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa, preparadas e apresentadas sob a direta responsabilidade da Mesa Administrativa da Irmandade, respeitantes ao ano de 2025.

II - ÂMBITO E CONSIDERAÇÕES GERAIS

O presente Relatório e Parecer foi elaborado com base nas conclusões dos trabalhos realizados, ao longo do ano, por este Órgão de fiscalização. No âmbito desses trabalhos, foram escrutinados com regularidade os Balancetes da Contabilidade Geral e mapas de "Execução Orçamental", bem como a documentação contabilística relevante para a formação de uma opinião independente.

No final do ano contabilístico, procedeu-se ao exame do Balanço e das correspondentes Demonstrações de Resultados por natureza, mapa de Fluxos de Caixa e respetivos anexos às Demonstrações Financeiras. Procedeu-se, ainda, à análise do "Relatório de Atividades e Contas de 2025" e levou-se em consideração os esclarecimentos prestados pelos Serviços da Irmandade e pelo próprio Irmão-Provedor.

Como o Relatório de Gestão nos dá conta, foi possível concretizar quase plenamente as atividades planeadas para 2025, não obstante uma certa perda de vitalidade da Irmandade, devido ao afastamento de Irmãos por motivos de vária ordem: saúde, idade avançada, mudança de residência ou apoio familiar. A Mesa Administrativa está atenta a este problema e tem vindo a desenvolver iniciativas e contactos com vista à captação de novos Irmãos.

Assim, graças ao empenho e generosidade de um grupo de Irmãos e Voluntários foi possível assegurar a concretização dos três grandes projetos anuais ("Ir ao Encontro", "Acompanhamento de funerais" e "Auto de Natal"). É com a implementação destes projetos e a realização de ações ou projetos de menor dimensão de natureza religiosa e cultural, que a Irmandade tem procurado manter vivo o "espírito cristão" no espaço da SCML, prática que constitui o escopo principal da sua Missão.

III – COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES

Nestes termos, face ao que antecede e em resultado dos exames efetuados, entendemos dever reportar e recomendar o seguinte:

1. O exercício de 2025 encerrou com um resultado contabilístico positivo de 8.614,48€ (Oito mil, seiscentos e catorze euros e quarenta e oito cêntimos). Valor inferior ao resultado apurado em 2024, ano em que se verificou um resultado contabilístico positivo de 10.659,54€.

2. Assim, face ao resultado contabilístico alcançado e a correções negativas (imparidades) no montante de (2.424,66€) feitas diretamente em resultados contabilísticos de anos anteriores (Resultados Transitados), o valor dos Fundos Patrimoniais que, no final de 2024, ascendia a 116.648,18€, passou para 122.838,00€ em 2025. Montante que está aplicado basicamente em valores monetários (Caixa e Depósitos Bancários).

3. O valor dos "Proveitos" ou "Rendimentos" obtidos ascendeu a 180.376,98€, destacando-se a verba recebida da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) no montante de 140.000,00€, valor que permitiu financiar cerca de 80% da atividade da Irmandade. Relativamente à verba da SCML, salienta-se que o valor recebido em 2025 foi inferior, quer em relação à dotação inicialmente consignada (143.900,00€), quer em relação à verba de 141.600,00€, recebida em 2024. A restante receita ("Outros Rendimentos e Ganhos"), na ordem dos 20%, é constituída por donativos, ofertórios, caixas de esmolas e quotizações de Irmãos. O total destas rúbricas ascendeu 40.376,98€, valor que sofreu um ligeiro decréscimo (cerca de 7%), relativamente à verba registada no ano anterior (43.195,82€).

4. Quanto à componente "Despesa" ou "Gastos" no montante total de 171.762,50€, assinala-se que o seu valor ficou abaixo do valor orçamentado para 2025 e praticamente ao nível da despesa realizada em 2024, no valor de 174.136,28€. Para tal concorreu uma gestão prudente, combinada com necessidade de contenção de despesas. As "Despesas Gerais de Atividade" e as "Despesas Diretas com Ações e Projetos" totalizaram 86.587,92€, valor que representa uma economia de cerca de 8%, face ao ano de 2024. Esta economia, compensou o aumento verificado em despesas com o pessoal. Os "Gastos com o Pessoal", que representam quase 50% da despesa total, ascenderam a 85.002,50€, tendo tido um aumento de 6% em relação ao ano anterior, devido a uma merecida atualização dos vencimentos do pessoal administrativo da Irmandade.

5. Na sequência do trabalho de análise e correção realizado no decurso do ano findo, as quotas dos Irmãos em dívida sofreram uma redução de 23%, passando de 3.362,00€, no final de 2024, para 2.585,00€ em 2025. Regista-se com agrado o trabalho realizado pelos serviços administrativos da Irmandade, mantendo-se, contudo, a recomendação de continuação dos trabalhos de análise, para apuramento de eventuais imparidades, e do prosseguimento de boas práticas de cobrança das quotas aos Irmãos.

IRMANDADE MISERICÓRDIA D SÃO ROQUE

IV – AGRACECIMENTOS

O Conselho Fiscal agradece à SCML e aos seus Serviços o apoio institucional e financeiro, que tem sido concedido à Irmandade e que é fundamental ao prosseguimento da sua Missão.

Expressamos também à Mesa Administrativa e aos Serviços da Irmandade o sincero apreço pelo trabalho realizado e agradecemos o apoio e esclarecimentos prestados ao Conselho Fiscal, no âmbito do seu trabalho.

Às Entidades Singulares e Coletivas, com as quais a Irmandade se relaciona no âmbito das suas atividades, manifestamos também o nosso agradecimento e apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

Queremos também agradecer ao Rev. Padre António Júlio Trigueiros, s.j. o envolvimento e colaboração que sempre dispensou à Irmandade e apresentar cumprimentos de boas-vindas ao novo capelão da SCML, o Rev. Padre Francisco Campos, s.j., desejando-lhe o melhor sucesso no cumprimento da sua missão.

A terminar, apresentamos à Mesa da Irmandade e ao seu Irmão-Provedor, os nossos Votos de Congratulação e de Louvor, pela atribuição do título de Membro Honorário da Ordem do Infante Dom Henrique à nossa Irmandade.

V – PARECER

Nestes termos, tendo em conta os comentários e as recomendações feitas e em conclusão do trabalho realizado, o Conselho Fiscal ou Definitório manifesta a opinião, com a ressalva de eventuais imparidades nas quotas em dívida dos Irmãos, de que as Contas Sociais e o Relatório de Atividades do ano de 2025, apresentam adequada e apropriadamente, em todos os aspetos materialmente relevantes, a situação financeira e patrimonial da Irmandade e que estão em conformidade com as disposições legais e estatutárias em vigor, pelo que poderão ser aprovadas em Assembleia Geral.

Lisboa, 18 de Março de 2026

Guilherme Waldemar P. de Oliveira Martins
(Presidente)

Francisco d'Orey Manoel
(Vogal)

Victor Manuel Gaspar Santos
(Vogal)

IRMANDADE
MISERICÓRDIA
D SÃO ROQUE

Alexandra Maria Rodrigues Batalha Pereira

Alexandra Maria R. Batalha Pereira
(Vogal Suplente)

Sara Marília Máximo Rebelo
(Vogal Suplente)